



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO TRABALHO DO CENTRO ESPECIALIZADO NA ÁREA DA SURDEZ DE MARABÁ

Edson rodrigues dos Anjos<sup>1</sup>  
Iracelma Costa Silva<sup>2</sup>  
Hugo de Araujo Freires<sup>3</sup>  
Diego Fiuza Lima<sup>4</sup>

**Categoria:** Relato de Experiência

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Experiências pedagógicas e institucionais com o público-alvo da educação especial

**RESUMO:** Este trabalho focaliza o trabalho desenvolvido no Centro Especializado na Área da Surdez de Marabá (CAES), assim optamos pela abordagem qualitativa utilizando como técnicas a pesquisa documental e observação participante, descrevendo o *Loucos* de pesquisa e ação dos sujeitos envolvidos. Buscamos relatar sinteticamente a proposta do projeto de criação, práticas adotadas, organização, estrutura e funcionamento. O CAES é um espaço destinado a educação de surdos, ofertando atualmente o ensino da LIBRAS, da Língua portuguesa escrita o Atendimento Educacional Especializado, formação em LIBRAS e atendimento fonoaudiólogo. Após sua criação juntou-se ao Centro a Central de Interpretação de Libras, que dispões às pessoas surdas o serviço de interpretação nos locais de atendimento público. Centro foi implementado no de 2018 pela Secretaria Municipal de Educação de Marabá e desde então tem desenvolvido um trabalho voltado à inclusão da pessoa surda e a difusão da LIBRAS vislumbrando ser um espaço de

---

<sup>1</sup> Edson rodrigues dos Anjos. Graduado em Pedagogia (UFPA), Pós-graduado em Educação Especial (FATEC). Professor do Centro Especializado na Área da Surdez de Marabá, Técnico em Assuntos Educacionais (Unifesspa) . E-mail: [edson.anjos@unifessp.edu.br](mailto:edson.anjos@unifessp.edu.br).

<sup>2</sup> Hugo de Araujo Freire, Graduado em Pedagogia (Uniasselvi), Graduação em Educação Física (Faculdade Anhanguera), Graduando em Letras/ Libras (UEPA), Professor do Centro Especializado na Área da Surdez de Marabá, [hugofreires82@gmail.com](mailto:hugofreires82@gmail.com)

<sup>3</sup> Iracema Costa Silva, Graduada em Pedagogia (UVA), Pós-graduada em atendimento educacional especializado (UFPI), Pós-graduanda em tradução e interpretação em LIBRAS (IEPA), Coordenadora do Centro Especializado na Área da Surdez de Marabá, Professora da Disciplina de Libras (Faculdade Metropolitana), [iracelma\\_maraba@hotmail.com](mailto:iracelma_maraba@hotmail.com)

<sup>4</sup>Diego Fiuza Lima, Graduado em Pedagogia Bílingue (INES-RJ), Pós Graduando em LIBRAS (Uniasselvi), Professor do Centro Especializado na Área da Surdez de Marabá, [diegofiuzaep@gmail.com](mailto:diegofiuzaep@gmail.com)

educação Bilíngue, assim como uma referência para formação profissional e orientação pedagógica para a educação de surdos.

**Palavras-chave:** Surdez, Inclusão, LIBRAS.

## **1. INTRODUÇÃO**

A história da Educação Escolar de Surdos em Marabá foi iniciada no ano de 1988 com a implantação da primeira Sala Especial para alunos Deficientes Auditivos na Escola Estadual Jhonatas Pontes Athias, Seguindo o modelo adotado de educação especial adotado nacionalmente, o de educação segregadora, onde os alunos chamados de especiais, deveriam estudar somente em uma sala especial, separados dos demais. Esse modelo de ensino teve continuidade e foi aos poucos sendo substituído pela proposta integradora; que preparava os alunos chamados de especiais para realidade das salas de aula comum, ensinando-os a ler escrever e adaptar-se aos métodos de ensino. Esse novo modelo de educação, foi efetivamente adotada em Marabá para alunos surdos a partir do ano de 1997, iniciando a integração destes na mesma escola onde havia uma sala especial para deficientes auditivos.

A partir do ano de 2001, com a municipalização do ensino fundamental e adoção do projeto de educação inclusiva pela secretaria municipal de educação de marabá, incisou-se a matrícula compulsória de estudantes com deficiência nas salas comuns. Com a chegada dos estudantes surdos nas escolas comuns da educação básica, emergiram diversas problemáticas, sendo uma das mais graves a falta de conhecimento da Língua Brasileira de Sinais pelos profissionais da educação, o que traz como consequência o não reconhecimento da cultura e identidade surda, gerando exclusões que vão além do não acesso aos conteúdos escolares. Neste contexto de escolas e profissionais aflitos com a chegada de alunos surdos e de outros tantos que anseiam chegar as escolas, foi criado o Centro Especializado na Área da Surdez (CAES) em marabá.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Com objetivo de apresentar o trabalho realizado pelo Centro Especializado na Área da Surdez de Marabá, utilizamos a abordagem qualitativa, com pesquisa documental, descrevendo as proposições constantes no projeto de criação. Optamos também pela observação participante por oportunizar o relato das nossas vivências como profissionais que atuam neste espaço e descrever brevemente as práticas que adotadas e refletir explicitar nossas reflexões sobre as mesmas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo consta no projeto em seu projeto de criação o CAES de Marabá foi implementado Devido à crescente demanda de alunos surdos nas escolas comuns do município de Marabá, assim o Centro Especializado na Area da Surdez foi instituído como setor educacional de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Marabá, vinculado à Secretaria Municipal de Educação (SEMED) através do Departamento de Educação Especial, tendo como finalidade o desenvolvimento de ações que promovam a inclusão educacional de pessoas com deficiência auditiva e surdas e “*sua inserção no mundo social e letrado*”.

O CAES de Marabá nasce com uma relevância grandiosa para o município e a região sul e sudeste do Estado, por ser o primeiro da região sul e sudeste do Pará. Apresenta uma proposta de contribuir sobremaneira com a educação de pessoas surdas com vistas a proposta bilíngue de ensino, ofertando também a formação continuada dos profissionais da educação e impulsionando a difusão da LIBRAS e das questões sociais que envolvem a surdez no município e região. Assim o CAES propõem ser um espaço de formação continuada de professores do ensino comum e comunidade escolar de modo geral, professores fluentes em LIBRAS, Língua Portuguesa para surdos; professores surdos de LIBRAS, apoio a família, e como polo da Central de Interpretação da LIBRAS de Marabá (CIL).

Segundo o projeto de implantação do CAES, o Centro tem os seguintes objetivos:

Geral

Garantir o ensino de LIBRAS e da Língua Portuguesa, como segunda língua à alunos deficientes auditivos e surdos matriculados nas diferentes etapas da Educação Básica, por meio da proposta de educação bilíngue para o acesso ao conhecimento formal e a aprendizagem, garantir

também acesso a serviços de saúde e assistência social. Assim como estender atendimento de interpretação em LIBRAS para acesso a serviços públicos para pessoas surdas da comunidade.

#### Específicos

- Garantir aos alunos deficientes auditivos e surdos acessos aos recursos específicos necessários ao atendimento educacional especializado;
- Promover a formação inicial e continuada dos profissionais envolvidos na educação de surdos e demais recursos humanos da comunidade, visando a difusão da LIBRAS e das questões culturais, sociais e pedagógicas que envolvem a surdez:
  - Garantir o atendimento de qualidade às pessoas surdas por meio de serviços de tradução e interpretação;
  - Facilitar/ viabilizar o acesso de pessoas surdas a serviços públicos e informações diversas;
  - Ampliar a comunicação e interação entre surdos e ouvintes.
  - Realizar avaliação fonoaudiológica, com posterior devolutiva e orientação aos pais, professores e equipe técnica;
  - Atuar na habilitação/reabilitação auditiva de alunos com deficiência auditiva, usuários de AASI (aparelho de amplificação sonora individual) e/ou I.C. (implante coclear);
  - Fortalecer parceria com a SMS (Secretaria Municipal de Saúde) de Marabá (PA), no encaminhamento de alunos surdos para o Programa de Saúde Auditiva em Belém (PA).
  - Realizar encaminhamentos e acompanhamentos aos demais serviços de saúde necessários.

Atendimentos, encaminhamentos e acompanhamentos dos serviços de assistência social

Para atingir os objetivos o CAES tem disponibilizado o trabalho pedagógico com aulas de LIBRAS (L1) como primeira Língua ministrado por professor surdo, sendo a mesmas planejadas junto com coordenador pedagógico ouvinte e de acordo com o faixa etária e nível de conhecimento da LIBRAS de cada aluno, o ensino de Língua Portuguesa (L2) como segunda Língua pelo professor licenciado em língua portuguesa com conhecimento em LIBRAS, fazendo seu planejamento em conjunto com os professores surdos e coordenador pedagógico, dialogando sobre a necessidade de aprendizagem em L2 de cada aluno; Atendimento educacional

especializado com professores ouvintes fluentes em LIBRAS, para orientação dos estudos dos conteúdos do currículo comum, tradução de conteúdos para LIBRAS, orientação do professor de sala comum e auxílio na avaliação da aprendizagem nas diversas séries/ etapas do ensino básico que os alunos estão cursando.

Ainda na tentativa de atingir os objetivos propostos o CAES tem desenvolvido ações de formação, através de cursos de LIBRAS para a comunidade escolar, com o projeto LIBRAS na escola, que garante um espaço antes do início das aulas, a cada 15 dias, para reunir alunos e professores no pátio da escola e ensinar libras a todos, este projeto iniciou em uma escola no primeiro semestre de 2018 e será levado a um núcleo de educação infantil no segundo semestre. O Centro também oferta formação de professores com oficinas de LIBRAS e de reorganização didática para educação de surdos; sendo uma proposta inicial, a primeira oficina aconteceu no primeiro semestre de 2018 com professores de uma escola, no segundo semestre propomos a oficina novamente para mesma escola e também para professores do ensino médio.

Na perspectiva da inclusão social do surdo o CAES tem promovido ações de integração da comunidade surda, promovendo encontros com palestras, esporte, lazer e momentos culturais com surdos e familiares e encaminhamento para o mercado de trabalho. Outro destaque é o serviço da Central de Interpretação em LIBRAS (CIL) com a disponibilização de interprete em local e horário previamente agendado com a CIL, para acompanhamento de pessoas surdas a bibliotecas, hospitais, delegacias, tribunais, e outros locais de atendimento ao público. Também está disponível no CAES o acompanhamento Fonoaudiólogo e encaminhamento a outros atendimentos clínicos de pessoas com Deficiência Auditiva e surdas. O fonoaudiólogo trabalha no sentido de cuidar do indivíduo no que se refere à área da comunicação oral e escrita, voz e audição, prevenindo, habilitando, reabilitando e aperfeiçoando os padrões de fala e voz, bem como a seleção e indicação de prótese auditiva. O atendimento clínico é uma opção da família e do próprio surdo, sendo avaliado sempre a melhoria da qualidade de vida de cada indivíduo.

O CAES disponibilizará atendimento de grupos de no máximo 03 alunos por professor em cada horário nas atividades pedagógicas, nos turnos matutino, vespertino e noturno, de forma individual ou coletiva de acordo com o planejamento de cada atividade, no contra turno de sua matrícula no ensino comum, abrindo-se a

exceção para os casos específicos que necessitarem do atendimento no mesmo horário da sala comum, bem como atuará ofertando formação inicial e continuada em Libras para comunidade escolar e extraescolar, e os atendimentos da CIL. O atendimento se dará resguardando o tempo do aluno para lazer e outras atividades.

As atividades pedagógicas do CAES são desenvolvidas com agrupamento dos alunos contemplando os seguintes critérios de organização: a) Momentos coletivos, envolvendo todos os alunos matriculados, para promover a identificação com seus pares e a aprendizagem da LIBRAS, pela referência das crianças surdas com jovens e adultos, com maior fluência linguística; b) Grupos formados pelo nível de conhecimento na língua portuguesa, independentemente de sua série de matrícula no ensino comum, para o trabalho com práticas de letramento (ensino de português como segunda língua); c) atendimento ao aluno “*in loco*” na escola comum, oferecendo orientações ao professor regente e/ou equipe pedagógica sobre formas de comunicação apropriadas, sugestões de adequações curriculares e estratégias metodológicas visuais, no processo ensino aprendizagem.

Atualmente o CAES dispõe de um espaço cedido pela Escola Jhonatas Pontes Athias, duas salas de aula que foram adaptadas para funcionamento do centro, em uma das salas está o espaço da coordenação geral, o espaço da CIL, espaço da coordenação pedagógica e atendimento fonoaudiólogo, a outra sala foi dividida em dois espaços para o ensino de LIBRAS e espaço para o ensino da L2 e AEE. Ainda em fase de estruturação o Centro além do espaço improvisado, ainda dispõe de poucos mobiliários e material didático, estes a maioria são construídos pelos professores, ainda há carência de profissionais, atualmente o estão trabalhando no centro dois professores surdos, uma professora de língua portuguesa, dois professores pedagogos, e dois interpretes de LIBRAS.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desde a sua criação o CAES tem sido uma referência na educação de surdos em Marabá, notoriamente os alunos surdos e seus familiares tem procurado o CAES, mesmo aqueles que moram em bairros mais distantes e até mesmo de outras cidades

estão vindo em busca dos serviços do Centro, que tem buscado integrar ações educacionais e sociais voltadas a inclusão da pessoa surda.

O CAES vem aos poucos se estruturando como importante espaço de formação continuada, tanto dos profissionais que ali trabalham, como dos profissionais da escola comum. Através das atividades de planejamento e estudo observamos a melhoria das práticas pedagógicas de educação de surdos nos diversos espaços educativos. As ações de formação através de cursos e oficinas precisam ter uma proposta mais abrangente e continuada, contudo aquelas que vem acontecendo influenciado significativamente na prática dos profissionais das escolas e também na interação cotidiana dos alunos surdos com os demais estudantes.

O Centro Especializado na área da Surdes de Marabá, apesar do pouco tempo de existência e da estrutura ainda precária já é um importante espaço de ensino, formação e pesquisa sobre a educação de surdos e a Língua Brasileira de Sinais, necessitando de ser melhor conhecido pela comunidade escolar e acadêmica de Marabá.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.10.436, de 24 de abril de 2002 (2002) Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília.

BRASIL. Decreto de Lei n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005 (2005) Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n.

10.098, de 19 de dez. 2000. Diário Oficial da União, Brasília.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394)**. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 2010d.

DEMO, P. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2015.

LODI, Ana Claudia Balieiro. **Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto nº 5.626/05**. 2013. Disponível

em:[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S15179702201300010000](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S15179702201300010000)

4. Acesso em: 08 set. 2018.